

10 de Setembro de 2010

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** As bolsas de valores da Ásia apresentaram altas na sessão desta sexta-feira, amparadas pelo noticiário positivo da região. A bolsa de Tóquio avançou 1,55%, a de Seul, 1,02%, Hong Kong, 0,43%, e o mercado de Xangai subiu 0,26%. Hoje o governo do Japão anunciou a revisão do PIB do 2º trimestre. A economia registrou crescimento de 1,5% (base anual), bem acima do informado na primeira prévia (0,4%). O governo central também anunciou um pacote de US\$ 11 bilhões para estimular o aumento do nível de emprego e do consumo. O expressivo aumento de 35,2% das importações chinesas no mês de agosto (base anual) impulsionou a alta dos preços das commodities. O Yuan atingiu sua cotação máxima dos últimos 30 dias.

**EUROPA:** Os ganhos apresentados pelas ações do setor financeiro garantiram um novo dia de alta para as bolsas de valores da Europa. O mercado de ações de Londres subiu 1,19%, o de Frankfurt, 0,93%, e a bolsa de Paris registrou alta de 1,22%. Entre as principais notícias do dia, o Banco da Inglaterra manteve a taxa básica de juros em 0,5% aa e não alterou seu programa de compra de bônus. Após o leilão realizado por Portugal ontem, hoje a Irlanda foi ao mercado e a oferta dos seus títulos também registrou boa demanda. Na manhã de hoje as bolsas européias operam próximas da estabilidade. Londres avança 0,1%, enquanto Paris e Frankfurt recuam 0,1% e 0,2%, respectivamente. O euro registra alta e é cotado acima de US\$ 1,27. No próximo final de semana serão definidas novas regras do sistema financeiro internacional na Basiléia e há rumores de que os bancos necessitarão de aumento de capital.

**EUA:** Os principais índices do mercado de ações de Nova York seguiram apresentando ganhos na sessão de ontem. O Dow Jones avançou 0,27%, o S&P-500, 0,48%, e o Nasdaq registrou alta de 0,33%. Os indicadores divulgados ontem deram sustentação às altas apresentadas pelas bolsas. Na manhã de ontem foram divulgados dois números da atividade econômica dos EUA. Os pedidos semanais de seguro-desemprego apresentaram queda de 27 mil em relação à semana passada (previsão era de queda de 2 mil) e a balança comercial do mês de julho registrou déficit de US\$ 42,8 bilhões, ante estimativas de déficit de US\$ 47 bilhões. Algumas notícias corporativas também contribuíram para os ganhos. O setor financeiro mais uma vez foi destaque. As ações do JP Morgan subiram 2,5% e as da American Express, 1,6%. O setor de tecnologia também teve bom desempenho. O preço do barril de petróleo exibiu pequena queda e encerrou a quinta-feira cotado a US\$ 74,3. O único indicador com divulgação prevista para esta sexta-feira é o de Estoques no Atacado do mês de julho (prev. 0,4%), às 11hs. O presidente Barack Obama fará discurso hoje sobre as condições econômicas do país.

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** A divulgação da ata da última reunião do Copom e do IPCA do mês de agosto deram força à uma nova rodada de queda das taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros. O DI jan/12 recuou de 11,36% para 11,29% aa e o DI jan/13 encerrou a quinta-feira negociado a 11,59%, de 11,63% aa do fechamento da véspera. Antes da abertura do mercado havia sido divulgada a ata do último encontro do Copom. Alguns pontos foram reafirmados pela instituição, como o ambiente externo como um fator desinflacionário, dado o aumento da probabilidade de desaceleração das principais economias, além de citar que a reversão dos estímulos concedidos durante a crise e o ajuste promovido na política monetária

no primeiro semestre contribuíram para a diminuição dos riscos à concretização do cenário inflacionário benigno. Entretanto, o documento ressaltou que os fatores internos ainda constituem a principal fonte de preocupação e a instituição segue pronta para agir caso haja necessidade. O ponto que mais chamou a atenção foi a percepção de redução significativa da taxa de juros neutra da economia brasileira e o aumento da eficiência da política monetária. Ontem também foi conhecido o IPCA do mês de agosto, que registrou alta de 0,04%, inferior às estimativas dos analistas e levemente acima do apresentado em julho, quando houve variação de 0,01%. No ano acumula alta de 3,14% e em 12 meses o avanço é de 4,49%. Na manhã desta sexta-feira foi divulgado o IGP-DI do mês de agosto. O indicador registrou alta de 1,10%, muito acima das projeções dos analistas, ante 0,22% apresentado em julho.

**CÂMBIO:** Ontem, pelo sétimo dia consecutivo, o dólar registrou desvalorização em relação ao real. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sessão de quinta-feira negociada a R\$ 1,723 nas operações de venda, o que representa uma queda de 0,11% em comparação ao fechamento do dia anterior. Sem nada de novo no front externo, o mercado segue na expectativa de forte ingresso de recursos. Além da Petrobrás, muitas empresas brasileiras anunciaram captações externas e também contribuem para uma pressão ainda maior sobre o dólar. Assim como na véspera, o Banco Central voltou a realizar dois leilões de compra de divisas no mercado à vista com a finalidade de evitar uma apreciação ainda maior do real.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo encerrou a sessão de ontem com pequena elevação, em linha com os mercados de ações do exterior. O Ibovespa avançou 0,33% e fechou a quinta-feira aos 66.624 pontos. O volume financeiro negociado foi de R\$ 4,9 bilhões. Mais uma vez as ações da Petrobrás prejudicaram o desempenho do índice. Os papéis preferenciais da companhia caíram 0,8%. Os investidores têm exercido forte pressão de venda na tentativa de derrubar o preço da ação no processo de capitalização (bookbuilding). O noticiário do exterior foi bom, com os indicadores econômicos norte-americanos superando as projeções dos analistas (queda dos pedidos semanais de seguro-desemprego e diminuição do déficit da balança comercial). Do lado positivo, as ações do setor de construção civil exibiram fortes altas após a Caixa Econômica Federal anunciar que os recursos destinados ao financiamento imobiliário até o mês de agosto já superaram todo o montante de 2009. Cyrela ON subiu 4,1% e PDG ON, 2,3%.

**Carlos Acquisti**

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

**Economista**

**Infinity Asset Management**

[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.